



Salvador, 15 de julho de 2020.
Ofício AHSEB 76/2020

Aos

Ilustríssimos Senhores

Sra. Gleide Lucia Ramos Gois de Oliveira e

Sr. Mauricio Passos de Melo.

Representantes da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia .

Prezados:

Considerando o atual momento de pandemia e as adequadas medidas de cuidado e contenção social pelo Estado da Bahia;

Considerando que as instituições de saúde particulares têm contribuído ativamente, em consonância com as autoridades, com medidas de contenção social, orientando os seus clientes a buscar por atendimentos, neste momento, apenas para as situações estritamente necessárias, preservando ainda os seus profissionais de saúde para o indesejado crescimento da doença no nosso Estado e na nossa cidade.

Considerando ainda o aumento expressivo no valor de aquisição de equipamentos e EPI's, como também aumento importante no volume consumido destes e não apenas por profissionais de saúde, mas pacientes e familiares, onerando ainda mais as instituições prestadoras de serviços em saúde. O referido aumento de custos em EPI's não tem sido absorvido pelas operadoras de planos de saúde, o que seria legítimo;

Considerando que a situação supracitada tem trazido às instituições de saúde e à Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia – AHSEB, uma enorme preocupação. O desequilíbrio econômico-financeiro se agravou pelo esvaziamento de demanda nas mesmas, com 30 a 40% de ocupação até o final de abril/2020. Tal situação gerou redução significativa de receitas e aumento de custos, e, portanto, dificuldades em cumprimento de obrigações, inclusive tributárias;





Considerando, sobretudo, diante do panorama aqui descrito, a dificuldade de manutenção da operação das mesmas em condições adequadas para vencer a luta contra o Covid-19, em função da falta de liquidez;

Solicitamos que V.Exa. se digne a marcar reunião virtual, para tratarmos de questões relacionadas às relações laborais envolvendo o segmento da saúde. Como tema desta primeira reunião, sugerimos discutir as ações movidas pelos Sindicatos de Trabalhadores envolvendo EPIs e outros pleitos, todos com um enorme potencial de fragilizar ainda mais a situação financeira das instituições de saúde. Além deste tema, propomos uma discussão a respeito da projeção da crise econômica esperada em decorrência da pandemia e o impacto nas relações laborais dentro do segmento.

Indicamos que esta ação da AHSEB está inserida num esforço de dialogar com as instituições públicas, estabelecendo um diálogo que nos permita atravessar este período com menos turbulência e mais segurança jurídica.

Contamos com a colaboração de Vossas Excelências.

Atenciosamente



Mauro Duran Adan
Presidente

